

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVIII

E. de S. Paulo

Ytú, 17 de Julho de 1912

BRAZIL

NUM. 1.334

Governo do ESTADO

Honramos as colunas «d'A Cidade» transcrevendo, hoje, a magistral MENSAGEM de S. exc.^a o sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente eleito pelo sufrágio unanime do eleitorado paulista, para o quadriennio de 1912-1916: O que se depreende da importante resenha dos trabalhos presidenciais realizados de Maio a Julho é a segurança perfeita desses esclarecimentos peculiares ao homem á que o Destino da Humanidade incumbiu a direção suprema de um Povo. De par com a segurança da direcção dos negocios publicos, descortina-se a clarividencia desses estudos essenciais, para que a administração seja a obra de engrandecimento, corresponda ás exigências do progresso de um povo que, pelo esforço no trabalho, se colocou na vanguarda das parcelas que formam a Federação; assim é que S. exc.^a o dr. Rodrigues Alves, com uma lucidez jamais vista, com um descortínio jamais atinjado demonstrou ás demais partes dos poderes Constituidos, e tambem ao povo paulista, a necessidade de uma harmonia perfeita de vistas para que o grande Estado possa seguir dezassombradamente pela senda que se traçou no caminho da paz e da riqueza.

Em poucas e sensacionais palavras de crúa verdade o illustre presidente demonstrou as inadiáveis medidas para as corrigendas nos departamentos da Instrução Publica, Higiene, Ordem Publica, Força, Imigração, Melhoramentos da Capital e Valorização do Café, medidas que, uma vez em pratica transformaram o Estado de S. Paulo no ezemplo vivo do quanto pôde a iniciativa sob a direção suprema do perfeito administrador. Mas, resalta da majistral mensagem, o cuidado paternal do Pre-

zidente quando vólta as suas vistas para as camaras Municipais; sua exc.^a vê com os olhos da pratica a da honradez o perigo iminente creado pelas Camaras com os constantes compromissos para prejuizo de credito do Estado, e pensa s. exc.^a na decretação de medidas que cóibam esses abuzos; abuzos sim! porquanto na mór parte das vezes os municipios individam-se sem as fontes necessarias para a garantia dos emprestimos; e quer, como eximio administrador, e sem calcar a autonomia das partes componentes do Estado, leis de efeito para a diminuição dessa avalanche de pedidos de dinheiro pelas Camaras Municipais.

Elevará mais ainda e encherá a população de mais agradecimentos ao seu patriótico governo uma lei que venha amparar o povo contra os repetidos golpes no credito e na estabilidade, praticados pelas antipatrioticas administrações municipais.

Honrando-nos com a transcrição da MENSAGEM, recomendamos la ao povo ytúano, bem conscio das desgraças que advêm das Camaras, que antes de cuidar da vida do municipio dentro da raias da arrecadação sesáem acáta do dinheiro alheio para applicações disvirtuadas, taes como politicagem, afilhadage e etc. Leia o povo ytúano, e, pela palavra de S. Ex.^a o sr. dr. Rodrigues Alves, se certifique da degradação em que se acha a situação financeira de Ytú, assoberbada por 2 grandes emprestimos, e a actual Camara em trabalhos injentes para alcançar um terceiro muito maior, muito mais oneroso, muito mais deprimente para os brios deste povo ecencialmente laborioso, ecencialmente patriótico! Ainda bem que na direção dos destinos da terra Paulista se acha a envergadura moral e honrada de Francisco de Paula Rodrigues Alves! Ainda bem.

MENSAGEM

Enviada ao Congresso do Estado a 14 de Julho de 1912 pelo Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente do Estado.

Senhores membros do Congresso do Estado

Quando illustres concidadãos tiveram a generosidade de indicar aos suffragios do eleitorado, em 1.º de março deste anno, o meu nome como candidato á presidencia do Estado, cumpro o dever de manifestar clara e lealmente, o que eu pensava sobre a marcha geral dos negocios da Republica e dos que pudessem interessar a economia desta grande circumscripção nacional.

As minhas idéas foram nitidamente definidas no discurso que pronunciei nesta capital, a 16 de janeiro do corrente anno, por occasião do banquete com que me honraram conspícuos directores da opinião publica do Estado.

Renovando todas as affirmações, então feitas, eu venho com a mais affectuosa cordialidade, congratular-me com vósco pela reunião desta illustrada assembléa e dizer-vos que conto com os vossos conselhos para bem gerir os negocios publicos.

O meu digno antecessor, ao deixar o governo, offereceu-me uma extensa synopse dos trabalhos do seu fecundo quadriennio, e, nesse documento, que teve larga publicidade, encontrareis os elementos preciosos para a orientação de vossas funções legislativas. Arredado por muito tempo do estudo de muitas questões administrativas que vão tendo solução neste Estado, estou por minha parte retirando dessa notavel resenha as informações necessarias para encaminhar o trabalho da administração.

Como é natural, a questão financeira é sempre a que provoca mais detidamente a attenção do administrador no inicio dos governos. Sem recursos e sem credito, nada é licito esperar de nossos esforços e serão frequentes as decepções!

Felizmente o nosso Estado pela situação excepcional de que goza, quanto á producção do café, pelo desenvolvimento animador de outras culturas e sensível progresso de suas industrias, que vão crescendo extrao dinariamente, apresenta condições de poderosa vitalidade. E' preciso, entretanto, o maior cuidado na decretação da despesa publica. Ha sempre um grande perigo em nos considerarmos a cavalleiro de difficuldades financeiras, quando atravessamos periodos de expansão de riqueza que, em certas épocas, se manifestam por causas ephemeras e transitórias na vida dos povos. Perde-

se, quasi sempre, a noção classica da distribuição das rendas e compromettem-se situações que, com cuidado, permanecem sempre prosperas.

Não posso dizer-vos como se fará a liquidação final da valorisação do café porque não são bastantes os elementos que possuo, neste momento, e os trabalhos dessa liquidação dependem de circumstancias que podem variar.

Na synopse, a que me referi, se accentuou que, por adiantamento dos lucros dessa grande operação, se havia feito já não pequenas despesas.

Conheceis quaes são ellas e a natureza dos encargos, que estão pesando sobre as nossas receita ordinaria, manifestamente insufficiente para cobri-las. Opportunamente dir-vos-ei com franqueza os resultados do estudo a que estou procedendo e as providencias que, em meu entender, deverão ser adoptadas.

Falando a legisladores, que conhecem os nossos recursos e as despesas que têm sido autorizadas, naturalmente crescidas porque attendem a serviços caros e necessarios em um Estado que se desenvolve como o de São Paulo, eu me limitarei por emquanto a repetir, o que de sobra sabeis, que as nossas despesas vão indo muito além dos recursos que podem provir de nossas fontes de arrecadação e que o maximo cuidado deve ser posto na decretação dos encargos orçamentarios, porque ha serviços que não podem parar, outros que não devem ser esquecidos do legislador e da administração e que demandam creditos consideraveis.

Basta reflectir que o movimento de entrada de trabalhadores para a lavoura e as industrias do Estado tem crescido e tende a crescer até o fim do exercicio, reclamando a abertura constante de creditos supplementares para custeal-o, que não convem interromper as obras de saneamento da cidade de Santos que, por sua importancia commercial, deve ser um porto modelar na Republica, e que ha serviços, como o de abastecimento de aguas da capital, que podem reclamar dos poderes publicos sacrificios não pequenos e, talvez, indispensaveis.

Empréstimos Municipaes

Referindo-me á situação economica e financeira do Estado,

é prudente invocar a vossa attenção para o grande desenvolvimento que tem tido o passivo das camaras municipais, oneradas de encargos, provenientes de emprestimos, frequentemente contrahidos e alguns superiores, talvez, ás forças de sua arrecadação.

Apraz-me confessar que na generalidade dos municipios os serviços se tem desenvolvido com evidentes manifestações de aproveitamento, mas os encargos são, de ordinario, de longa duração e as clausulas mais ou menos onerosas. Em situação de franqueza de credito ou de abundancia de dinheiro, as corporações, como os individuos, não pesam maduramente a exteusão e gravidade dos compromissos e são facéis em acceitar as condições do momento, indicadas pelos interessados.

Essas situações folgadas não duram sempre, mas os compromissos ficam para opprimir os orçamentos.

E o peor é que, quando as difficuldades surgirem, além do vexame imposto ás municipalidades, ellas não de reflectir sobre o credito do Estado que, em ultima analyse, terá de carregar com as consequencias dos erros que houverem sido commettidos. E' assim em toda parte e convem não abandonar as lições da experiencia. A autonomia dos municipios é um dos principios cardeaes do regimen, mas os poderes publicos não offendem principios quando se empenham em estabelecer regras harmonicas para que os municipios se movam livremente dentro da esphera que lhes foi traçada, sem perturbarem os movimentos do Estado em seu circulo de acção mais largo.

A nossa legislação era cautelosa. Havia na lei que organisou os municipios algumas restricções salutaras, que foram eliminadas, com relação á facultade concedida ás camaras municipais de contrahirem emprestimos.

O legislador teve, seguramente, motivos respeitaveis para assim proceder, mas em proveito mesmo dos interesses municipais eu presumo que não teria collaborado na supressão daquellas restricções.

Instrução Publica

No departamento do interior destacam-se, entre outros, o serviço da instrução publica e da hygiene.

A nossa instrução elemental tem prosperado nas cidades e villas, mas está longe de responder ao desenvolvimento do Estado nas zonas do interior. Ahi o nosso atraso é consideravel e vexatorio.

A constituição do Estado declarou obrigatorio o ensino primario, e, o que se affirma é

que damos instrucção a 150 mil creanças, mas ha 300 mil a espera desse beneficio, parecendo, portanto, fóra de duvida, que emquanto não cuidarmos de diffundir o ensino em todas as direcções não poderemos esperar com muita confiança que aquelle calculo se altere em proveito de uma estatística melhor.

Hoje um professor que é destacado para uma escola de bairro só tem a preocupação de preencher uma certa formalidade regulamentar ou de iludila para poder ser collocado, o mais cedo que puder, em outra mais graduada. O ensino aproveita muito pouco com esse regimen.

Seria, talvez, melhor destazar para essas escolas professores já adestrados na arte de ensinar e familiarizados com creanças de todas as edades e condições, em vez de professores novos que embora diplomados, carecem ainda de pratica e conveniente iniciativa.

Ha para explicar o repudio dos professores razões fundamentaes, como sejam as desvantagens dos vencimentos e a difficuldade, ás vezes inevitavel, de serem encontrados predios, onde possam ser as escolas installadas de modo proveitoso ao ensino e á hygiene.

Si o orçamento da despesa publica permittir a construcção annual de 50 a 100 casas para escolrs, de typo modesto, mas hygienicas e com commodações propriadas em poucos annos estaremos aparelhados para acudir a todos os reclamos do ensino elementar. E o professor que estiver convencido de encontrar nos bairros melhores vantagens e a facilidade de uma decente installação para a sua escola, não terá mais pretexto para receber mal a nomeação que lhe fôr ahí offerecida.

São de subida recompensa os sacrificios, que se fizer, em prol da instrucção. A ignorancia é a maior desgraça que póde victimar as populações: limita e acanha a esphera de actividade do cidadão e o desinteresa dos grandes problemas da vida social e politica.

Além do ensino elementar convém cuidar do desenvolvimento do ensino superior. A lei n. 19 de 24 de novembro de 1891 creou uma academia de medicina e cirurgia nesta capital e deu algumas regras para a sua organização.

As normas prescripta nessa lei carecem de revisáo, mas o funcionamento de uma escola de medicina, nos moldes das instituições de ensino do Estado, parece-me um reclamo digno da vossa e da solicitude do governo.

Hygiene

O serviço de hygiene do Estado está reclamando cuidados muito especiaes e instantes.

A população vai em augmento consideravel, procedente de varios pontos do mundo. Esse accumulo de gente nova e abundante, com habitos e educação vari dos, espalhando-se por todos os pontos do territorio do Estado, torna mais necessaria a vigilancia dos poderes publicos e de seus auxiliares. E a falta de confianca

nos meios de defesa contra as epidemias, como o desaceio das cidades, humilha a administração e vexa as populações que prosperam.

Conheço os grandes trabalhos aqui realizados, neste ramo da administração, e que tanto interessam á Republica. Digo, de proposito á Republica, porque esses trabalhos de repercussão mundial ajudaram a solução do problema do saneamento geral do paiz.

E' preciso que serviço tão importante não perca a influencia conquistada. Ainda agora, para manter esse prestigio, o governo pediu ao illustre dr. Oswaldo Cruz a sua intervenção para que venha dirigir o nosso Instituto Bacteriologico um afamado professor.

(CONTINUA).

PHARMACIA S. JOSE

Compra-se vidros vasos, limpos, para remedios, e paga-se á 100 réis.

Emprestimo Municipal

Temos combatido e procuramos obstar que a Camara Municipal leve avante as tentativas de emprestimo que ella tem procurado fazer, quer interno ou externo, só por julgarmos ser um desastre financeiro para o municipio e cavar a sua ruina, como arrastal-o para o descredito.

A seis para sete annos atraz, quando a Camara tentou levantar o emprestimo de quinhentos e cincoenta contos, para um melhoramento de utilidade publica, quem mais impugnou essa ideia, foi o presidente da Camara d'aquella epoca e que tambem é o da actual, que occupa esse cargo hoje pela falsificação de actas eleitoraes. Dizia elle que: «a Camara não comportava tão elevado onus, que não poderia pagar os juros dessa divida, quanto mais o de amortizar o capital!»

A Camara n'aquella epoca, comportava perfeitamente se fosse feito os trabalhos da rede de exgotto e canalização d'agua, de accordo com os propostas apresentadas para as obras, e não da forma pela qual foi feito. O 1.º emprestimo de 500 contos, era typo baixo, juros altos e recebeu-se o dinheiro de uma vez, para empregarse d'ahi a um anno ou dois, pagando o municipio juros de 10 % sobre 500 contos, para não receber um real de juros em quasi dois annos!

A mepeia em toda essa transação e talvez mesmo

a falta de seriedade, deixou o municipio em estado deploravel de descredito.

Havia proposta de pessoa idonea para dar a rede de exgotto e canalização d'agua por 550 contos de réis em toda a cidade, e o municipio só pagaria juros a proporção que fosse sendo entregue os trechos da rede de exgotto e teriamos um serviço perfeito. No entanto, temos um serviço mal feito, com o qual já se despende mais de 600 contos e que só esta em meio...

Como é publico e notorio, o proprio prefeito disse em sessão de Camara que «a divida está nos mesmo quinhentos contos», quando pelo contrato devia estar hoje mais ou menos em trezentos contos.

A prophecia do presidente da Camara d'aquella epoca se realizou, mas porque?...

Se a Camara não comporta um onus de 500 contos, como querem que ella faça divida tres ou quatro vezes maior?

Nós julgamos que o de 500, se fosse bem applicado o dinheiro, se não entrasse a baixa e torpe politicagem na Camara, o municipio comportava perfeitamente, visto que as suas rendas augmentariam de 100 contos a 150 mais ou menos; mas as rendas cresceram assim como o filhotismo fez progressão maior; se as despesas eram de quarenta contos passou a ser de mais de cem; assim de facto, não é possivel pagar e amortisar o capital contrahido do primeiro emprestimo.

Contrahir-se um terceiro para unificar os dois já existentes e solvel-o, se de facto pensão nisso e os demais compromisso do municipio, seria um alto e bom plano financeiro. Mas nas condições constantes nas escripuas passadas, vê-se que só se leva em mira prejudicar e arruinar o municipio, como tambem a falta de seriedade, dando-se em hypotheca aquillo que não possui a Camara!...

Alto plano financeiro: perde o municipio só em differença de typo mais ou menos quinhentos contos de réis! O que adianta ter de pagar sete por cento em vez de 10 0/0, quando os sete por cento, sobe a mais de cem contos, e os dez por cento,

anda em cincoenta contos de juros? Os sete por cento, absorvem a renda toda do municipio, não sobrando nem para pagar o pessoal etc. Os dez por cento havendo seriedade e economia, dá para pagar os juros, amortisação, empregados e luz.

Estudando todos os pontos da questão e como demonstramos, e não podendo o municipio ser sacrificado por capricho de alguém, não deve ser levado a effeito o novo emprestimo. Olhando ainda a questão sobre outro ponto de vista, veremos que nem assim couvem, porque o municipio não tem renda para pagar, só de juros, mais de cem contos fora a amortisação. Mesmo que a Camara podesse obter e resgatar as suas letras pelo typo emittido, de 80 ou 85, a que ellas ficariam reduzidas, ainda não é negocio para o municipio, porque absorveria toda a sua renda, indo de encontro a lei que rege a materia.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brazil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

Noticiario

DR. LUIZ DE FREITAS—Passa hoje o anniversario natalicio do distincto clinico sr. dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas, uma das mais respeitaveis figuras da nossa sociedade. «A Cidade» sente-se satisfeita em poder saudar S. Exc. no dia do seu natalicio, fazendo ardentes votos pela constante reprodução do dia de hoje.

ENTRE-NOS—Acha-se nesta cidade a exma. sra. d. Maria S. da Silva Prado e sua filha, viuva do saudoso paulista dr. Antonio Caio da Silva Prado. Visitamol-as.

ENFERMOS—Guardam o leito com sarampo, os quatro filhinhos do sr. Francisco de Souza Freitas, estando bastante grave o galante Roberto.

—Acham-se tambem com sarampo, os filhos do sr. Antonio Pacheco de Almeida.

Fazemos votos de prompto restabelecimento.

A Companhia Ytuana Força e Luz, ja concluiu com o assentamento das columnas de ferro para a linha de energia electrica da Fabrica «São Pedro» e nas ruas das Flores, Pirahy e Sant'Anna. Hoje deve concluir a rua do Commercio e foi iniciado desde o largo do Carmo até a rua acima.

DR. GRACIANO GERIBELLO—Seguiu para Caxambú, afim de fazer uso das aguas, o nosso illustre amigo Dr. Graciano de Souza Geribello.

Feliz regresso e completamente restabelecido são os nossos votos.

A exma sra. d. Eliná de Pinna, zeladora da velha e tradicional igreja do Carmo, fez celebrar hontem a tarde, uma reza solemne, em homenagem ao dia de Nossa Senhora do Carmo. Na occasião da bençamin tocou a querida Corporação Musical «30 de Outubro».

O sr. dr. Belmiro Simões, delegado de policia, está com o seu galante filhinho enfermo. Prompto restabelecimento é o nosso desejo.

Regressou de Itapetininga o sr. João Amorim, que foi acompanhar até aquella cidade, a sua gentil filha Ruth, que está estudando na Escola Normal.

PARA S. PAULO—Seguiram para a Capital, a exma. sra. d. Anna Candida Pereira Mendes e o estimado moço Servulo Corrêa Pacheco e Silva.

Passou hontem a data do anniversario natalicio do sr. Herculano de Toledo Prado. Nossos cumprimentos.

Seguiu hoje para Jundiáhy, afim de assistir o consorcio de sua neta, senhorita Maria José a exma. sra. d. Anna Maria do Amaral, acompanhada do estimado moço Philadelpho de Camargo.

O lar do sr. Joaquim Fernando Paes de Barros, foi na tarde de 14, enriquecido com o nascimento de uma filhinha, que receberá o nome, na pia baptismal, de Maria do Carmo. Nossas felicitações e desejamos todos as venturas á recém-nascida.

Se vos quereis curar radicalmente é preciso tomar muito cuidado com as imitações da "Emulsão de Scott." Eu abaixo assignado Doutor formado pela faculdade do Rio de Janeiro, etc. "Attesto que ha muitos annos, emprego o preparado "Emulsão de Scott" e sempre com excellent resultado: tenho dado aos meus proprios, e o resultado colhido confirma a fama que goza esse producto.

"Dr. Julio de Arruda. "Campinas, S. Paulo."

ESMOLA—Sahirá amanhã uma comissão de confrades de São Vicente de Paula, a esmolar pelas ruas da cidade em beneficio dos pobres d'aquella associação. As esmolos poderão serem dadas em dinheiro, alimentos, roupas uzadas etc.

No dia 6 realizou-se o baptismo de um filho do sr. cap. Flaminio Xavier da Silveira, que recebeu o nome de Edgard. Nossos parabens.

A SOROCABANA RAILWAY—No sabbado o trem que parte desta cidade ás 5,35 da manhã, chegou com atrazo de uma hora e tanto a S. Paulo, assim como o da noite nesta cidade.

A estrada têm primado em mal servir o publico com especialidade na secção ytuana.

Chamamos a attenção do sr. dr. Secretario da Agricultura, pela falta de wagons de 1.ª e 2.ª classe em certos dias, como nos sabbados e vesperas de feriados, obrigando os passageiros a viajarem de pé, como aconteceu ainda no sabbado passado de dez pessoas não terem assento e a estrada não restituiu a passagem cobrada.

Acha-se em convalescência o sr. Fernando Paes de Barros, que ha dias foi operado pelo dr. Silva Castro.

O sr. Pedro de Paula Leite, vai fazer a festa de Nossa Senhora do Carmo, cujo tríduo solemne começará amanhã.

Domingo haverá missa cantada e procissão.

PARA S. PAULO—Seguiu no domingo para a Capital, o sr. Cap. Manoel Joaquim da Silva Junior, levando em sua companhia a sua gentil filha Lóla, que está estudando na Escola de Pharmacia.

Sabemos que S. S. foi incumbido de effectuar a compra etc. de mais ou omovéis.

ENFERMOS—Guarda o leito o sr. Antonio Pires Guimarães.

Acha-se enfermo o sr. Luiz Amirat, constructor nesta cidade.

Nossos votos de prompto restabelecimento.

RUA 7 DE SETEMBRO—Continúa servindo de deposito de lixo essa rua. A Camara têm fiscaes para receberem ordernado, mas não para olhar e zelar do bem estar publico.

A *Lombigueira* do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira traz indicação para o uso nas diversas idades.

Vende-se em todo o Brazil.

Está nesta cidade, onde veio fixar residencia, o sr. Galdino de Moraes.

Com boas casas, deram-nos a Empreza do salão do Iris, duas esplendidas funcções sabbado e domingo ultimo.

Amanhã das 7 horas em diante haverá secções, sendo exhibidas 4 escolhidas fitas.

O sr. cap. Flaminio Xavier da Silveira, adiantado agricultor neste municipio, inaugurou no dia 6 do corrente, a sua machina de beneficiar café, denominada "Amaral", typo n. 2 e com capacidade de beneficiar 700 arrobas em 10 horas de trabalho.

Congratulamo-nos com o cap. Flaminio por esse melhoramento que vem favorecer uma prospera zona deste municipio.

SOFFRIA DE DARTHROS A DEZ ANNOS!!—Pernambuco, 5 de Julho de 1911.

Illmo. Sr. V. V. Silva & Filho, Filhos (Rio Grande do Sul).—Angus e S. Moraes.—Attesto que, soffrendo ha 10 annos de DARTHROS e tendo usado innumerous medicamentos nacionaes e estrangeiros, nunca encontrei um que me curasse.

Usando o vosso prodigioso **ELIXIR DE NOGUEIRA** consegui cura completa, pelo qual envio-vos este, para o uso que vos convier.

De V. V. SS. Amigo. Att. Obr. Antonio Rodrigues Ferraz Junior. (Firma reconhecida)

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE.
Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa Postal 66—Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16—Caixa postal 148 RIO DE JANEIRO.

PHARMACIA S. JOSÉ
Compre-se vidros, vasos, limpos, para remédios, e paga-se a 100 réis.

Secção Livre

Operarios

Previne-se a s operarios praticos que sollicitaram collocção na Fabrica de Fiação e Tecidos "S. Pedro" que os trabalhos da fiação já foram iniciados com regularidade.

A partir desta data damos somente collocção nos teares Ytú, 3 de Julho de 1912.

por Comp. Fiação e Tecidos S. Pedro.

F. P. MENDES FILHO.

Tijoleiro

Precisa-se de um Tijoleiro e um Tijoleiro, paga-se as telhas a 20\$000 por milheiro e os tijolos a 5\$000 por milheiro, serviço garantido por mais de 2 annos. Pagamento todos os Sabbados. Trata-se nesta cidade com P. Martini & Comp.

Lampadas "Shilipps"

A Companhia Ytuana Força e Luz, acaba de receber, por importação directa, grande quantidade de lampadas de filamentos metallicos.

Por este motivo ella reduziu consideravelmente os preços das mesmas, como se vê pela tabella que segue:

- Lampadas redondas 16 velas 2\$400
- Lampadas redondas 32 velas 3\$000
- Lampadas redondas 50 velas 4\$000
- Lampadas redondas 100 velas 6\$000
- Lampadas redondas 200 velas 10\$000
- Lampadas redondas 300 velas 15\$000
- Lampadas peras 16 v. 2\$000
- Lampadas peras 32 v. 2\$200



PESSOAS PALIDAS
Necessitam a
EMULSÃO DE SCOTT

É ao mesmo tempo alimento e medicina e o organismo responde promptamente aos seus effeitos reconstituintes. Vigorisa e purifica o sangue, dá carnes, energia e vitalidade. Comece a tomal-a hoje mesmo e continue até que lhe venha ao rosto a côr da saúde.

O óleo de fígado de bacalhau é o remédio mais poderoso contra a anemia; a Emulsão de Scott é feita do mais puro óleo de fígado de bacalhau, em forma fácil de tomar, agradável ao paladar, e muito mais nutritiva além de ser muito mais effizaz do que as drogas a base de ferro: "Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, obtendo sempre resultados favoraveis, principalmente nos casos de anemia e rachitismo; e também nas affecções do aparelho respiratorio."

DR. LUIZ SOARES d'OLIVEIRA,
Bahia, Brazil.



EXIJA SEMPRE QUE OS FRASCOS TENHAM ESTA MARCA.

Editaes

O Doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito desta Comarca de Ytú, etc.

FAÇO saber que por parte da Companhia Ytuana Força e Luz, por seu Presidente Doutor José Corrêa Pacheco e Silva, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito Por seu Presidente abaixo assignado, a «Companhia Ytuana Força e Luz», na qualidade de credora da elevada quantia da Camara Municipal desta cidade, tendo conhecimento de que se pretende contrahir um novo e elevado emprestimo com garantia das rendas do municipio, vem protestar contra o mesmo, pelos motivos seguintes: primeiro) porque a actual administração municipal é illegal visto acharem-se com assento nas cadeiras de vereadores Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho, individuos que não foram ab-

solutamente eleitos, mas que para iha entraram, pela falsificação da quinta secção eleitoral da eleição realizada a dezeses de Julho do anno passado, fraude essa que ainda pende de julgamento do Egregio Tribunal de Justiça do Estado em grande recurso; Segundo porque os cinco vereadores legitimamente eleitos, Doutor Graciano de Souza Geribello) Francisco de Paula Leite e Adolpho Bauer, empossados, e Manuel Joaquim da Silva Junior e João de Almeida Camargo, excluidos pela fraude são contrarios a elle; Terceiro) porque a supplicante, como grande credora da Camara Municipal de Ytú, já tendo feito, em tempo, um protesto judicial neste sentido, posteriormente obteve uma carta de sentença de parte desse debito, a qual se acha em execução; Quarto) porque a lei que autorisou esse emprestimo que ora se quer contrahir foi votada em mil novecentos e nove, não pelos legitimus vereadores de então, mas por tres supplentes irre-

gular, clandestino e fraudulentamente empossados dos cargos de vereadores; Quinto) finalmente, porque a Camara Municipal de Ytú já compo ta mais empresário algum, onerada como se acha pelos desmandos e incapacidade das suas ultimas administrações. Assim sendo, a supplicante vem novamente protestar contra qualquer emprestimo que, em nome da Camara Municipal de Ytú, seja contratado e pretendam fazer com a Fonseca, Augusto Ferraz Saupato, Arcilio Borges de Almeida e José de Padua Castanho, os dois primeiros vereadores legitimamente eleitos e os dois ultimos, vereadores falsificados, pela fraude praticada na quinta secção eleitoral da eleição de dezeses de Julho do anno passado, requerendo que seja o presente protesto tomado por termo, com intimação de todos os vereadores, inclusive os falsificados, para se editaes, para serem publicados na imprensa local e da Capital do Estado para conhecimento de todos os interessados. Nestes termos P. D. Ytú, quatro de Janeiro de mil novecentos e doze. José Corrêa Pacheco e Silva. Estava devidamente sellada Era o que se continha na dita petição a que se apresentava

de Janeiro de mil novecentos e doze. S. Barros

a mais se contra o dito despacho por qual foi lavrada o termo: **TERMO DE PROTESTO**—Aos quatro dias do mez de Janeiro do anno de mil novecentos e doze, nesta cidade de Ytu, em meu cartorio, compareceu o Doutor José Corrêa Pacheco e Silva, capitalista, morador nesta cidade e reconhecido pelo proprio de mim, escrivão, e por elle me foi dito que, na qualidade de Presidente da Companhia Ytuana Força e Luz desta cidade e na forma de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante deste termo, protestava contra o acto da Camara Municipal desta cidade, pelo qual pretende contrahir um novo e elevado emprestimo com garantia das rendas Municipaes, visto ser a dita Companhia Ytuana Força e Luz, da qual é elle o Presidente, credores da mesma Camara de elevada quantia por carta de sentença contra ella obtida e por outros motivos constantes da sua referida petição, de que pediu lhe tomasse o seu termo de protesto, que é o presente, o qual lhe li e por achal-o conforme assigndo com as testemunhas abaixo Eu, Leobaldo Fonseca, escrivão escrevi, José Corrêa Pacheco e Silva, Alfredo Leite Pabt Paulo Leite de Camargo. Eo para que o presente protesto chegue ao conhecimento de todos mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Ytú cinco de Janeiro de mil novecentos e doze. Fu, Leobaldo

La Hacienda



REVISTA mensal illustrada sobre agricultura criação de gado e industrias rurales. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Snrs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMP
De, BUFFALO, N. Y.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

Chamamos a atenção dos nossos prezados freguezes e amigos e dos interessados em geral, para o grande STOCK de fio de aço para telephone, e fio de cobre isolado, WATHER proove e borraçã, que temos em nosso deposito.

Sendo este artigo importauo directamente, estamos habilitad s a vendel-o por preços reduzidos.

Para mais informações, dirigir-se aa escriptorio desta Companhia, á rua Direito n. 51

USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

FUNKUS E' na opinião dos que tem usado A ultima palavra na cura

Maravilhosa. Rapida em hora e (as vezes) em Minutos Da Grippe, Influenza, Deffluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Boas Pharmacias.

UNKUS é preparação da conceituada e antiga

PharFacia Sauza Martins 9-RUA DA QUITANDA RIO DE JANEIRO

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa, brilhantes curas conta perto de 300 depositarios na Capital Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na Pharmacia S. José no Largo da Matriz n. 17 de Pereira Mendes & Filho.

Notas de Consignação Talo 2\$000

NA TYPOGRAPHIA



Tintura especial para Cabellos, Preta ou Castanha. "A Pigmalion"

Inoffensiva, imitação perfeita da cor natural, e de applicação facil cada VIDRO 3\$000.— Unicos depositarios

Gomes & Valente Casa Alberto

Largo da Matriz 15

SANAT CUTTAM.— Cura reumatismo, collicas, molestias do estomago etc.—Vende-se na Pharmacia São José Largo da Matriz N.17.

Companhia Ytuana Força e Luz

Na loja da Companhia Ytuana Força e Luz, encontra-se um variado sortimento de bellissimos vitreaux, assim como grande quantidade de objectos para escriptorio.

Livros em branco, papeis, cartões, canetas, lapis, etc. etc. tudo por preços vantajosos.

Fazenda Vassoural

Precisa-se de colonos para tratar de café, pagando-se 20\$000 e 25\$000 por carpa de 1000 pés.

Precisa-se tambem de empreiteiros e trabalhadores por dia e paga-se vantajosamente.

Companhia Ytuana Força e Luz

A directoria desta Companhia, previne ao publico e principalmente aos consumidores de luz electrica, que cobrará Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta for mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. outrosim, que a referida importancia deverá ser paga no acto da ligação.

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevralgias, reumatismo e outras dores.—Vende-se na Pharmacia S. José. Largo da Matriz n. 17

Papel de embuho vende-se aqui.

TYPOGRAPHIA
ENCADERNAÇÃO E DOURAÇÃO

RUA DA PALMEIRA N. 23 - YTU

Aprompta-se com perfeição e nitidez, todo e qualquer trabalho concernente a arte, pelos preços da Capital.

A. Magalhães & Comp. - - - - - TIPOGRAFIA RIOS

Companhia Ytuana Força e Luz



Lampads de filamento metalico

Grande novidade
GRANDE Reducção
nos PREÇOS

Sem competencia

NO DEPOSITO DA
COMPANHIA YTUA
NA FORÇA E LUZ